

SÍFILIS GESTACIONAL EM ADOLESCENTES E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

GESTATIONAL SYPHILIS IN ADOLESCENTS AND NURSES ROLE

¹SILVA, Tamiris Saturnino; ²ANDRADE, Laurielle de Souza

^{1e2}Curso de Enfermagem - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM

RESUMO

Este estudo questiona como ocorre a sífilis gestacional entre adolescentes e como os enfermeiros podem planejar medidas de prevenção da doença, promoção da saúde e manejo adequado associado à patologia em estudo. O objetivo é estudar e compreender a sífilis gestacional em adolescentes. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) comum e tratável em humanos, causada pelo agente etiológico *treponema pallidum*. Causa uma variedade de sintomas e, se não for tratada, pode afetar órgãos vitais a longo prazo e levar a consequências irreversíveis. O modo de transmissão é através do contato sexual desprotegido com uma pessoa ou criança infectada durante a gravidez ou o parto. Os enfermeiros desempenham um papel importante na prevenção, detecção e tratamento da sífilis na gravidez na adolescência. Dentre as suas responsabilidades incluem educar as mulheres jovens sobre práticas sexuais seguras, incentivar o uso do preservativo, realizar o rastreio pré-natal da sífilis, fornecer aconselhamento sobre o tratamento adequado, monitorizar as mulheres grávidas durante o tratamento e coordenar os cuidados interdisciplinares com outros profissionais de saúde. É importante que os enfermeiros estejam cientes das orientações para a prevenção e tratamento da sífilis durante a gravidez e demonstrem sensibilidade e empatia na abordagem das necessidades específicas das mulheres grávidas.

Palavras-chave: Sífilis Gestacional; Tratamento; Assistência e Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

This study questions how gestational syphilis occurs among adolescents and how nurses can plan measures to prevent the disease, promote health and appropriate management associated with the pathology under study. The objective is to study and understand gestational syphilis in adolescents. Syphilis is a common and treatable sexually transmitted infection (STI) in humans, caused by the etiological agent *treponema pallidum*. It causes a variety of symptoms and, if left untreated, can affect vital organs in the long term and lead to irreversible consequences. The mode of transmission is through unprotected sexual contact with an infected person or child during pregnancy or childbirth. Nurses play an important role in the prevention, detection and treatment of syphilis in teenage pregnancy. Their responsibilities include educating young women about safe sex practices, encouraging condom use, conducting prenatal syphilis screening, providing counseling on appropriate treatment, monitoring pregnant women during treatment, and coordinating interdisciplinary care with other professionals of health. It is important that nurses are aware of guidelines for the prevention and treatment of syphilis during pregnancy and demonstrate sensitivity and empathy in addressing the specific needs of pregnant women.

Keywords: Gestational Syphilis; Treatment; Assistance And Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A pesquisa investiga como ocorre a sífilis gestacional em adolescentes e o papel do enfermeiro na prevenção e cuidados relacionados à doença. A sífilis, uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *treponema pallidum*, pode levar a sérias complicações se não tratada, afetando órgãos vitais. A transmissão se dá

principalmente por relações sexuais desprotegidas ou de mãe para filho durante a gestação ou parto. Existem diferentes fases da sífilis, incluindo a primária, secundária, terciária e a latente, que pode ser assintomática. (Paula *et al.*, 2021).

A sífilis gestacional é frequentemente transmitida verticalmente e pode resultar em aborto ou má formação fetal. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado durante o pré-natal são essenciais para reduzir a morbimortalidade associada. A gravidez na adolescência muitas vezes é indesejada, exacerbada pela falta de informação e apoio. Isso aumenta riscos como morte materna e infantil, além de complicações como parto prematuro. (Simões *et al.*, 2021).

O enfermeiro tem um papel vital na educação sobre práticas sexuais seguras, realização de testes de triagem e acompanhamento das gestantes. É fundamental que o profissional esteja atualizado nas diretrizes de prevenção e demonstre sensibilidade ao atender adolescentes grávidas. (Paula *et al.*, 2021).

O objetivo é compreender, através de uma revisão de literatura, sobre a sífilis gestacional nas adolescentes brasileiras e diante desse contexto abranger como deve ser a atuação dos enfermeiros. (Paula *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Este estudo adotou o método de revisão sistemática de literatura, realizadas busca de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico por conterem estudos relevantes sobre saúde e enfermagem, além de artigos nacionais publicados. As buscas tiveram início em fevereiro de 2024 e foram utilizados 14 artigos e os descritores utilizados foram “sífilis gestacional”, “unidade de saúde” e “enfermeiro”, utilizando o operador lógico “AND”.

DESENVOLVIMENTO

Os autores relacionados no Quadro 1, contribuíram para a confecção deste trabalho, demonstrando o desenvolvimento de estratégias, eficazes de prevenção e manejo da sífilis gestacional em adolescentes (Paula Mariane *et al.*, 2022,.), visando garantir uma assistência qualificada e reduzir os impactos dessa condição na saúde materno-infantil (Santana *et al.*, 2019). Discutir a sífilis como uma questão de saúde

pública, sobretudo durante a gravidez, ressaltando a relevância e identificação precoce das gestantes diagnosticadas com a infecção. (Junior *et al.*, 2021).

Quadro 1 – Referências Analisadas no Desenvolvimento do Trabalho

	Título artigo	Ano/ Periódico	Autores	Objetivos	Resultados e Conclusões
1	Diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes nos serviços de atenção básica	2022 /revista ciência saúde coletiva vol.27	Paula Mariane <i>et al.</i> ,	É avaliar as condições dos serviços de atenção básica brasileiros quanto a disponibilidade de testes rápidos para o diagnóstico precoce e de Benzilpenicilina para o tratamento das gestantes com sífilis.	Foi realizado um estudo que categorizou os serviços de saúde como adequados ou inadequados com base na disponibilidade de testes rápidos (TR) e benzatina Benzilpenicilina (BZP). A análise incluiu 20.286 serviços de atenção básica em todo o Brasil, revelando que 47,7% apresentavam condições inadequadas para o diagnóstico e tratamento da sífilis.
2	Sífilis gestacional na atenção básica	2019/jornal Diversitas Vol.4	Santana <i>et al.</i> ,	é analisar as formas de prevenção e tratamento para a sífilis na gestação aplicadas pelo corpo de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde, com foco na atenção primária.	O estudo revelou que a sífilis gestacional representa uma preocupação de saúde pública, com 37.436 casos registrado em 2017, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no tratamento.

3	Desafios da enfermagem na assistência da sífilis gestacional na atenção primária de saúde	2021/revista acervo enfermagem Vol.11	Junior Elismar et al.	é abordar a sífilis como um problema de saúde pública, especialmente e durante a gestação, destacando a importância da detecção precoce, do tratamento adequado e do acompanhamento das gestantes diagnosticadas com a infecção.	Após a seleção de 8 artigos foram identificados como abordado os desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência a gestante.
4	Gestantes diagnosticada com sífilis e os cuidados da enfermagem	2023/revista jrg de estudos acadêmicos Vol.6	Silva Clarice et al.,	Esse artigo é descrever a importância da intervenção de enfermagem a gestante diagnosticada com sífilis.	O cuidado da enfermagem às gestantes diagnosticadas com sífilis, a assistência ao longo do pré-natal das gestantes portadoras de sífilis e a adesão das gestantes ao tratamento prescrito. A intervenção de enfermagem é crucial no cuidado às gestantes com sífilis, desempenhando um papel fundamental na prevenção da transmissão vertical e na promoção da saúde materno-infantil.
5	Atuação do enfermeiro na atenção primária a saúde em gestante com sífilis	2024/recien revista científica de enfermagem Vol14	Araujo Debora et al.,	é abordar a sífilis como um problema de saúde pública, especialmente e durante a gestação, e destacar o papel fundamental do enfermeiro na Atenção Primária para acompanhar e promover a prevenção e promoção da saúde em gestantes que testam positivo para sífilis.	A sífilis é um sério problema de saúde pública e esta sujeita a notificação obrigatória. O enfermeiro desempenha um papel crucial na atenção primária para monitorar e incentivar a prevenção da doença.

6	Adesão das equipes aos testes rápidos no pré natal e administração da penicilina na atenção primária	2020/revista da escola de enfermagem Vol.10	Araujo túlio et al.,	aborda a importância do aprimoramento da qualidade do pré-natal e o acesso ampliado no âmbito da Estratégia da Saúde da Família (ESF), enfatizando os resultados positivos na redução da morbimortalidade materna e infantil.	A realização dos testes mostrava-se comprometida, apesar de haver disponibilidade dos testes pré- natal, as outras atividades relacionadas ao processo de trabalho não eram executadas de forma adequada.
7	Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita	2020/csp Caderno de Saúde Pública Vol.3	Tavares Graziela et al.,	É crucial analisar a relação entre as ofertas de diagnóstico e tratamento para sífilis na atenção básica e as incidências municipais, além de avaliar o impacto dessas ações na redução da transmissão vertical.	Equipes que realizaram testes rápidos aumentaram significativamente a detecção e notificação de casos em gestantes, permitindo um cuidado oportuno durante o pré-natal. No entanto, nos municípios analisados, aproximadamente um terço das equipes não oferecia teste rápido, indicando a necessidade de expandir essa prática. Os dados do estudo apontam limitações no acesso ao tratamento da sífilis na atenção primária
8	Atuação do enfermeiro no acompanhamento da sífilis na atenção primária	2016/revista de enfermagem Vol.10	Rodrigues Antônia et al.,	É analisar a atuação dos enfermeiros na atenção primária à saúde no acompanhamento da sífilis.	Foi possível compreender as ações e práticas dos enfermeiros em relação aos procedimentos, desafios e estratégias utilizadas para o cuidado à sífilis na atenção primária do município. Observou-se a falta de adesão ao tratamento e acompanhamento, identificação dos parceiros, busca ativa e implementação de medidas preventivas.

9	Sífilis em gestante e sífilis congênita: um estudo retrospectivo	2017/artigo ciência plural Vol.8	Cabral beatriz et al,.	Conhecer sobre as razões que levam as mulheres grávida a não ter o diagnóstico de sífilis no pré natal.	A vigilância epidemiológica deve receber maior reconhecimento e ser conduzida de maneira mais eficaz, em relação ao paciente, para evitar qualquer perda de dados. Foram identificadas deficiências no acompanhamento pré-natal e no cuidado aos recém-nascidos. No entanto, todas as crianças estavam assintomáticas e receberam o tratamento com penicilina benzatina.
0	Perfil epidemiológico da sífilis em gestante no Brasil	2021/revista acervo saúde Vol15	Ramos Amanda et al,.	Entender sobre os números de caso e taxa de detecção de sífilis em gestantes e da sífilis congênita no Brasil.	A sífilis tem afetado a população brasileira e tem aumentado significativamente nos últimos anos. Seu impacto é significativo entre os adolescentes, especialmente nas mulheres que engravidam sem saber do diagnóstico, o que pode ter consequências devastadoras para o feto.
1	Rede de apoio social de jovens mães de filhos diagnosticado com sífilis congênita	2023/ artigo ciência saúde coletiva Vol.4	Lima Francisca et al,.	A importância do enfermeiro no apoio emocional com mães diagnosticadas com sífilis.	Há influências externas que impactam a assistência, tais como a negativa do parceiro em fazer o teste e tratamento para sífilis. Já os fatores internos incluem a falta de conhecimento dos profissionais no manejo da sífilis e a escassez de recursos, como insumos e infraestrutura nos locais, para oferecer o diagnóstico aos pacientes.

Abordar a sífilis como um sério problema de saúde, especialmente durante a gestação, e destacar o papel fundamental do enfermeiro na atenção primária para acompanhar e promover a prevenção da doença (Araujo *et al.*, 2024), abordar sobre a importância do aprimoramento e da qualidade do pré-natal e enfatizando os resultados positivos da detecção precoce da sífilis durante a gestação, na redução da morbimortalidade materna e infantil (Tavares *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reforça sobre a sífilis gestacional uma questão preocupante de saúde pública, pois pode acarretar seriam complicações tanto para mãe quanto para o feto. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção, detecção e tratamento da sífilis gestacional principalmente em adolescentes. Sua atuação

envolve a realização de testes de triagem durante o pré-natal, aconselhamento sobre práticas sexuais seguras, educação sobre a importância do tratamento adequado e acompanhamento próximo das gestantes.

Além disso, o enfermeiro pode oferecer suporte emocional e educacional às adolescentes, ajudando-as a entender a importância do cuidado pré-natal para sua própria saúde e a saúde do bebê. É fundamental que as políticas de saúde pública ofereçam suporte adequado para a prevenção e tratamento da sífilis gestacional em adolescentes, e que haja investimento na capacitação dos profissionais de saúde, incluindo os enfermeiros, para lidar com essa questão de forma eficaz.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. C. V.; SOUZA, M. B. Teamadherence to rapid prenatal testing and administration of benzathine penicillin in primary healthcare. **Rev Esc Enferm USP**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância e saúde**. 1. ed. Brasília-DF: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2016.

DE SOUZA SILVA, C. F. C. A assistência dos profissionais de saúde da atenção primária à saúde na prevenção e no manejo da sífilis congênita no Brasil: uma revisão integrativa. 2023.

MELO et al. Infecções Sexualmente Transmissíveis rastreadas pela assistência pré-natal na Atenção Básica. **Mostra Interdisciplina do Curso de Enfermagem**, v. 2, n. 1, p. 1-5, jun. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de **Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

NASCIMENTO, T. L. C., *et al.* Fatores associados à variação espacial da gravidez na adolescência no Brasil: estudo ecológico de agregados espaciais. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2021.

OZELAME, J. E. E. P. Vulnerabilidade à sífilis gestacional e congênita: uma análise de 11 anos. **Revista Enfermagem UERJ**, 2020.

ROBBINS, C. L.; OTT, M. A. Contraception options and provision to adolescents. **Minerva Pediatr.**, 2017.

RONCALLI, A. G.; ROSENDO, T. M. S. S., *et al.* Efeito da cobertura de testes rápidos na atenção básica sobre a sífilis em gestantes no Brasil. **Rev Saude Publica**, 2021; 55:94.

SANTOS, V. F. D., *et al.* Perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestantes de Hevista Mtaica de Mihas Cerals, 2019.